

# INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA À SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O CONTROLE DO Aedes Aegypti COM A ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL

GERALENE PONTE GUIMARÃES SANTOS, ANDREA CAPRARA, RAYLA MARIA PONTE GUIMARÃES COSTA, KELLYANNE ABREU SILVA, KRYSNE KELLY DE FRANÇA OLIVEIRA, LYVIA PATRÍCIA SOARES MESQUITA;

Andrea Caprara;

© 2020, RENATA BORGES DE VASCONCELOS



This work is licensed under the Creative Commons Attribution License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction, provided the original work is properly credited.

Cette œuvre est mise à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), qui permet l'utilisation, la distribution et la reproduction sans restriction, pourvu que le mérite de la création originale soit adéquatement reconnu.

*IDRC Grant/ Subvention du CRDI: 108412-001-Preventing Zika disease with novel vector control approaches*

# INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA À SAÚDE E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA O CONTROLE DO Aedes Aegypti COM A ABORDAGEM ECO-BIO-SOCIAL

**Palavras-Chave:** Vigilância em Saúde. Aedes aegypti. Controle de Vetores

## AUTORES

**GERALENE PONTE GUIMARÃES SANTOS  
ANDREA CAPRARA**

## CO-AUTORES

**RAYLA MARIA PONTE GUIMARÃES COSTA  
KELLYANNE ABREU SILVA  
KRYSSNE KELLY DE FRANÇA OLIVEIRA  
LYVIA PATRÍCIA SOARES MESQUITA**

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como base de trabalho o território, onde as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) desenvolvem ações de vigilância em saúde cotidianamente, no âmbito individual e coletivo, abrangendo a promoção, proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde. É nesse espaço de vida que as pessoas são acometidas pelas arboviroses. A integração do trabalho entre as equipes da vigilância e da APS é fundamental para o controle vetorial. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de elaboração de uma proposta de integração entre vigilância em saúde e a APS para o controle do *Aedes aegypti*, sob a abordagem eco-bio-social. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no primeiro semestre de 2017, dentro do estudo intitulado “**Ampliação de Intervenções Inovadoras e Vigilância para prevenir e controlar as doenças transmissíveis pelo *Aedes aegypti***” que será realizado de 2017 a 2020, em áreas da Secretaria Regional de Saúde V (SER V), em Fortaleza- CE. Os participantes foram os pesquisadores, que propuseram elaborar um protocolo de integração das Vigilâncias Epidemiológica, Ambiental e Sanitária com a APS com implantação da vigilância ativa de casos e melhoria das ações de controle vetorial nas áreas de intervenção. **RESULTADOS/ DISCUSSÃO:** Propõe-se que a partir da notificação de casos de arboviroses, realizadas nos serviços de saúde da SER V, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Endemias (ACE) profissionais da ESF, técnicos das vigilâncias atuem conjuntamente. ACS e ACE visitarão os domicílios para identificação dos criadouros, busca ativa de casos não notificados na comunidade, encaminhamento para seguimento

clínico na APS ou outro nível de atenção, a depender situação clínica, preenchimento do cartão de acompanhamento e implementação do seguimento domiciliar, por toda a fase aguda da doença, podendo durar 15 dias. A integração entre os profissionais da vigilância em Saúde e da APS tem como meta melhorar o controle vetorial, dentro de um processo de trabalho inovador, com ações conjuntas fortalecidas na visita domiciliar para redução do mosquito e de casos, favorecerá a educação em saúde da população que poderá tornar-se parceira no controle de focos. Todos os profissionais da ESF poderão fazer busca ativa de casos suspeitos de arboviroses, apoiados pelas vigilâncias em suas atividades. As vigilâncias mapearão áreas de difícil controle, trabalharão informações das áreas com alto índice de infestação predial, divulgarão os boletins epidemiológicos, produzirão panfletos educativos de baixo letramento, propiciando acesso às informações e apoiando mudanças de atitude da população frente o *Aedes aegypti*. **CONCLUSÃO:** O trabalho conjunto de profissionais da Vigilância em Saúde e da APS buscando efetivar novas práticas de trabalho integrado para o controle vetorial, redução de casos e de morbimortalidade causadas pelas arboviroses; empoderando a população das ações que podem ser realizadas em seu cotidiano, poderá ser uma saída no controle de novos casos.